



ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: ARRASTÃO PELA PAZ		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) DIRETRIZ 8: ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA Projetos inovadores e/ou complementares que visem à proteção e à garantia do direito da criança e do adolescente que se encontre em situação de violência física ou psicológica, doméstica, sexual, institucional e outras..		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) 8.1 Projetos voltados à prevenção de diversas formas de violência intrafamiliar; Implantação de espaços de escuta qualificada na perspectiva da Lei Federal nº 13.431/2017; ações que priorizem a redução da violência institucional, inclusive a escola e o enfrentamento ao trabalho infantil, que inclua o tráfico de drogas.		
1.3. Organização proponente: ARRASTÃO MOVIMENTO DE PROMOÇÃO HUMANA		
1.4 CNPJ: 43.082.197/0001-68		
1.5 Banco: Banco do Brasil (001)	1.6 Agência: 1544-X	1.7 C/C Geral 15943-3
1.7 Site: www.arrastao.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): Katya.delfino@arrastao.org.br , arrastao@arrastao.org.br , social@arrastao.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Paulo Masagão Ribeiro		
1.10 RG: 6290576-4	1.11. Órgão Expedidor: SSP-SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Vagner lemes da Silva		
1.13 RG: 25615231-7	1.14. Órgão Expedidor: SSP SP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1.Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação). Fundado em 1968, o Projeto Arrastão é uma organização sem fins lucrativos que atua na região do Campo Limpo, em São Paulo, e Parque Pinheiros no Município de Taboão da Serra, desenvolvendo seu trabalho por meio de ações sociais, através das áreas pedagógica, social e desenvolvimento institucional. Etimologicamente a palavra “Arrastão” significa “rede de arrastar pelo fundo do mar, que apanha todas as espécies de peixes que encontra”, e nesse sentido o Projeto Arrastão é uma rede em movimento que valoriza o potencial de cada um, unindo as inteligências individuais e coletivas, integrando as diferenças, e criando vínculos que se fortalecem em uma trama repleta de potenciais.		



O Projeto Arrastão surgiu com a junção de vários grupos que atuavam em trabalhos de promoção social. Um dos principais grupos era composto por mulheres voluntárias que se inspiraram na metodologia do Clube de Mães, que capacitava mulheres da comunidade para uma participação mais igualitária e autônoma na sociedade, além da capacitação técnica na costura e artesanato, saúde-familiar, métodos contraceptivos, e geração de renda. Com a ida das mães ao mercado de trabalho, a necessidade de atendimento a seus filhos se fez necessária e começou o atendimento de Creche e Educação Infantil, ampliando posteriormente, para o Núcleo Socioeducativo e o Programa de Formação de Jovens.

Ao longo dos anos, o Projeto Arrastão ampliou suas atividades conciliando as demandas da comunidade, as tendências do mercado, atuação social e a intervenção na construção de políticas públicas. Dentre os projetos de intervenção nas políticas públicas, destacamos dois: Educadores Leitores, que capacitou mais de 300 professores da rede pública municipal e estadual de ensino, para a utilização das técnicas de leitura em sala de aula, e o projeto Cor Arrastão, que contou com a parceria da Prefeitura de Taboão da Serra, Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades, beneficiando mais de 800 famílias do Parque Pinheiros, em um programa de reurbanização da comunidade.

Atualmente, o Projeto Arrastão realiza cerca de 1.000 atendimentos diários, para crianças, adolescentes, jovens e adultos (familiares dos atendidos); tais atividades estão organizadas em três áreas: pedagógica, desenvolvimento comunitário e desenvolvimento Institucional.

Área Pedagógica contempla quatro programas:

1 - Programa de Educação Infantil, desenvolvido para crianças na faixa etária de 1 a 3 anos e onze meses de idade, focado na pedagogia da autonomia que consiste em desenvolver aspectos cognitivo, físico, afetivo, social e cultural das crianças.

2 - Programa para Crianças e Adolescentes que atende crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e onze meses, através da educação não formal, que se encontram matriculados no ensino formal, no contra turno da escola regular. Trabalhando a interdisciplinaridade em oficinas de sócio aprendizagem como: mediação e incentivo à leitura, meio ambiente, esportes, informática, musicalização, percussão, artes, rodas de conversa e assembleias.

3 - Programa de Formação de Jovens que desenvolve o protagonismo juvenil e as competências empreendedoras para jovens de 15 a 17 anos e onze meses, para que conquistem autonomia e se tornem agentes de transformação social. Através de vários módulos, a área pedagógica, atua na formação pessoal, artística e profissional dos jovens, fortalecendo o projeto de vida de cada um deles. Através dessa formação buscamos formar jovens conscientes de sua atuação social, e seu papel de multiplicador do conhecimento, além de aumentar suas chances no mercado de trabalho.

4 - Núcleo de Empreendedorismo oferece formação e aprimoramento para o trabalho e o empreendedorismo (individual ou coletivo) a fim de facilitar a inclusão social e aumentar o potencial econômico e profissional dos participantes. Atende jovens que terminam a formação no "Programa de Formação de Jovens" e/ou jovens da comunidade. Atualmente conta com uma parceria com a Fundação Telefônica desenvolvendo o Arrastart, programa de Empreendedorismo, inovação social e tecnologia, e com foco na educação digital para formação de empreendimentos sociais.

Área de Desenvolvimento Comunitário

Atua dentro de todos os programas pedagógicos do Projeto Arrastão e no fortalecimento por meio de parcerias com o ensino público e privado. Tem como proposta trabalhar para a inclusão social das crianças, adolescentes, jovens e familiares da comunidade local, por meio de projetos e ações realizados por profissionais da área psicossocial e pedagógica que buscam uma prática voltada para a minimização do ciclo de pobreza, e a busca do desenvolvimento cidadão. Estas atividades ocorrem por meio de projetos específicos para cada faixa etária e atendimento sócio familiar para as famílias da comunidade e das crianças, adolescentes e jovens atendidos pela organização. Esses projetos são voltados para o acolhimento social das famílias e acompanhamento das situações



de vulnerabilidade social, através de prevenção à violência doméstica, à saúde e no fortalecimento de vínculo com a família dos atendidos.

Área de Desenvolvimento Institucional

Realiza a divulgação e articulação dos projetos realizados e os eventos para a comunidade, a exposição do trabalho na mídia além de organizar um programa de voluntariado que atende as demandas de diversos programas e projetos para atuar na organização como um todo. Esses voluntariados são pessoas físicas de dentro e fora da comunidade, universitários ou empresariais, suas ações são planejadas e alinhadas com nossa missão institucional de: “Formar cidadãos capazes de transformar a realidade e o meio social em que vivem sempre considerando o espírito coletivo de não dar o peixe, mas ensinar a pescar”.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO



3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

DIRETRIZ 8: ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

Projetos inovadores e/ou complementares que visem à proteção e à garantia do direito da criança e do adolescente que se encontre em situação de violência física ou psicológica, doméstica, sexual, institucional e outras.

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital)

8.1 Projetos voltados à prevenção de diversas formas de violência intrafamiliar;

Implantação de espaços de escuta qualificada na perspectiva da Lei Federal nº 13.431/2017; ações que priorizem a redução da violência institucional, inclusive a escola e o enfrentamento ao trabalho infantil, que inclua o tráfico de drogas.

3.3. Apresentação

Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.

O atendimento do Projeto Arrastão se dá na região da subprefeitura de Campo Limpo (subdistritos de Campo Limpo, Capão Redondo e vila Andrade) da cidade de São Paulo Com 687.392 moradores é a mais populosa de toda a região sul. A população é composta por 22% de crianças, 12% de adolescentes. Essa localização apresenta um dos maiores índices de criminalidade, desigualdade social, desemprego juvenil e adulto. O número de favelas na região é de 237. Ao todo são 185.726 domicílios, destes 47.758 estão em regiões com marcação de aglomerados subnormais e 44.481 em locais de alta ou muito alta vulnerabilidade (IPVS 5 ou 6) com 70.319 famílias cadastradas no CadÚnico, sendo que destas, 64.274 tem renda de até ½ salário mínimo. 49% da população ainda é composta por negros e pardos.

Uma parcela significativa da população, 20%, não possui rede de esgoto no domicílio ocasionando e favorecendo o aparecimento de algumas doenças. O Campo Limpo é uma das regiões do município de São Paulo que apresenta uns dos maiores índices de criminalidade, desigualdade social e desemprego. Segundo o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (ONU/PNUD, 2002) a região de Campo Limpo apresenta uma das mais graves realidades sociais de São Paulo, recebendo classificação “muito baixa”, considerado pela ONU, na década de 1990, a localidade mais violenta do mundo. O indicador na área de cultura (2009) é de 1,81% dos equipamentos culturais públicos (Região do Campo Limpo).

Dados apontados no Mapa da Juventude da Cidade de São Paulo indicam que o distrito de Vila Andrade apresenta a segunda maior taxa de analfabetismo de jovens de 15 a 29 anos da cidade, quase 2,3%, mais de 64% dos jovens dessa faixa etária do Capão Redondo não estudam. Cerca de 20% dos chefes de família não possuem qualquer renda e 42,5% possuem uma renda que não ultrapassa a dois salários mínimos. Uma pesquisa realizada pelo Projeto Arrastão com uma amostragem das famílias atendidas aponta que 72% residem no município de São Paulo e 28% no município de Taboão da Serra e menos de 1% no Embu das Artes. Neste recorte predominou a baixa escolaridade, onde 47% não possuem o ensino fundamental completo e 9% estão estudando. Observa-se que há um alto nível de desemprego, associado com uma baixa escolaridade e formação profissional precária, fatores que refletem na baixa renda familiar. Em relação às mulheres, 43% encontram-se no emprego doméstico e a maioria sem o vínculo empregatício. Uma das formas de enfrentamento dessas dificuldades tem sido a entrada crescente da mulher no mercado de trabalho. Esta realidade vem ocorrendo nas diversas camadas sociais, onde o núcleo familiar vem sendo substituído por um novo modelo de família. O número de famílias mono parentais chefiadas por mulheres vem crescendo significativamente, onde elas passam a ter o papel importante também no sustento financeiro e liderança familiar. A falta de formação profissional é um ponto dificultador para sua inserção



no mercado de trabalho e da geração de renda, o que repercute diretamente na qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária. A renda familiar indica que o cenário econômico da região também necessita de cuidados e atenção especial.

Uma face da realidade dos bairros periféricos da Grande São Paulo é a herança do crescimento desordenado e veloz que cresceu a partir dos anos 70, quando um grande número de imigrantes de outras regiões do Brasil veio para São Paulo (e outras capitais) atrás de emprego e sobrevivência familiar. Uma das consequências deste fenômeno social foi a carência também crescente de saneamento básico, escolas, lazer, áreas verdes, centros de cultura, hospitais, etc. Na questão da urbanização houve a “favelização” de uma boa parte da periferia da cidade, com todos os conhecidos problemas ambientais e sociais inerentes. A violência ficou fora de controle e é oriunda de uma rede de problemas de infraestrutura, econômicos, educacionais e culturais, que precisam ser enfrentados por toda a sociedade.

A outra face da realidade local:

A cidade e sua periferia cresceram rapidamente e junto as oportunidades. Hoje, a Região do Campo Limpo e boa parte dos bairros dos municípios vizinhos está em processo acelerado de urbanização, com vários recursos já disponíveis como mais escolas, hospitais, terminais de transporte, Metrô (parte da região), faculdades, comércio amplo, pontos de cultura, CEUs, shoppings, serviços, organizações sociais, bibliotecas e outros. A “frente” da periferia está mais distante, mas muitos “bolsões” de vulnerabilidade persistem na região e precisam de políticas públicas e privadas para se construir soluções a seus graves problemas. Um exemplo de enfrentamento é a Rede de Empreendimentos Locais fomentando empreendimentos de diversas áreas de negócios e cultura, que cresce e se consolida com a criação de escolas de teatro, grupos de dança, grupos folclóricos, artesanato, cultura hip hop, grupos musicais. O Projeto Arrastão participa e fomenta algumas redes locais, como a Rede Praça que junto com outras organizações, setores públicos e lideranças criou uma Agenda 21 local. Desenvolve também iniciativas através do fomento de coletivos juvenis nas áreas de moda, gastronomia e cultura. Na área educacional o Projeto Arrastão tem procurado cada vez mais criar parcerias com as escolas públicas para compartilhar suas descobertas e resultados pedagógicos.

A sede do Projeto Arrastão é um espaço acolhedor e arborizado, propício para atividades ao ar livre, lazer e esportes e conta com uma quadra poliesportiva coberta e um campo de futebol.

Por estar localizado em uma região socialmente vulnerável, principalmente na área da educação, os programas desenvolvidos no local representam a oportunidade dessas crianças e adolescentes se afastarem do perigo das ruas, do tráfico e da violência diária a que são submetidas.

O Projeto Arrastão se utiliza de diversas estratégias sócio pedagógicas que visem o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacitando o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver competências técnicas, sociais, emocionais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.

Nossa missão é formar cidadãos capazes de transformar a realidade e o meio em que vivem sempre considerando o espírito de coletivo de não dar o peixe, mas ensinar a pescar.

Como o projeto busca contribuir com soluções para este cenário:

O Projeto Arrastão, que possui a missão de formar cidadãos capazes de transformar a própria realidade entende que a fim de prevenir a violência contra crianças e facilitar a identificação de casos e encaminhá-los para que as vítimas possam receber o devido suporte parar o ciclo de violência em que vive é necessário trabalhar oferecendo algumas frentes de suporte e serviços para crianças, adolescentes e familiares moradores de regiões com altos índices de violência urbana e doméstica como é o caso do bairro do Campo Limpo.

Para sensibilizar as crianças, adolescentes e familiares e munir a rede socioassistencial e de contato com estas crianças e adolescentes, o Projeto Arrastão desenvolveu o projeto Arrastão pela Paz, a fim de contribuir no processo de inclusão social das famílias em alta vulnerabilidade social moradoras da região do Campo Limpo, que, segundo dados da Prefeitura Municipal de São Paulo, encontra entre os índices de vulnerabilidade social IPV5 5 e 6.

Através de estratégias de abertura de espaços de diálogo, buscamos facilitar o processo de identificação de casos de violência para que possam ser acolhidos pela rede, considerando o baixo índice de denúncias para casos desta natureza.

Desta forma procuramos contribuir para uma cultura de paz e de redução de casos de violência contra crianças e adolescentes, que na região do Campo Limpo, possui índices elevados de ocorrência, seja pela violência doméstica, seja pela violência nas ruas e comunidades.



4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Prevenir a violência contra crianças e adolescentes e facilitar o acesso ao atendimento de serviços socioassistenciais da região do Campo Limpo.

4.2. Objetivos Específicos

1. Ampliar o espaço de escuta, trabalhar a prevenção e facilitar a identificação de casos sobre as questões relacionadas à violência contra crianças e adolescentes.
2. Ampliar o espaço de escuta, trabalhar a prevenção e facilitar a identificação de casos sobre as questões relacionadas à violência para pais e familiares e fortalecer sua participação na vida do educando .
3. Mapear, acolher, encaminhar e monitorar casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes
4. Ampliar o conhecimento técnico dos profissionais da rede socioassistencial sobre as questões de violência contra a criança e adolescente.

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

Será realizado na subprefeitura do Campo Limpo (bairros Campo limpo, Capão Redondo e vila Andrade

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

800 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses em alta vulnerabilidade social da região do Campo Limpo

400 familiares das crianças atendidas pelo projeto

300 profissionais da rede socioassistencial

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar)

2400 familiares das crianças atendidas pelo projeto

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP), escolas públicas, organizações sociais e espaços comunitários na região.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração (tempo total/ limite de 02 anos)

24 meses

5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução)

01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022



5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Atividade	Frequência da atividade	Carga horária/ano por turma/grupo
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes	2 encontros de 1h por mês por turma	16
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares	6 encontros de 2h por ano por turma	12
Atendimento e monitoramento individualizados e familiares com a equipe do projeto e rede de relacionamento da região e da organização	5 vezes na semana/ 4h dia	800
Fórum Anual do Polo de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes com palestras de especialistas	1 encontro anual de 4h	4

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Atividade	Frequência da atividade	nº de turmas/grupo
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes	2 encontros de 1h por mês por turma	26
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares	6 encontros de 2h por ano por turma	20
Atendimento e monitoramento individualizados e familiares com a equipe do projeto e rede de relacionamento da região e da organização	5 vezes na semana/ 4h dia	1
Fórum Anual do Polo de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes com palestras de especialistas	1 encontro anual de 4h	1

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

O projeto tem como metodologia adotar em sua essência temas à prevenção à violência contra Crianças e adolescentes sendo que toda sua carga horária é dedicada a este tema.



6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

1. Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes

O QUE

Sensibilizar e informar 800 crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência.

Trabalhar em rodas temáticas, atividades lúdicas e vídeos temas como:

- Bullying
- Autoestima
- Drogadição
- Sexualidade
- Abuso e exploração sexual
- Violência doméstica
- Violência na internet
- Relação entre pais e filhos
- Automutilação
- Depressão

. Distribuição de Cartilha de prevenção à violência contra Crianças e Adolescentes

PARA QUE

Ampliar o espaço de escuta, trabalhar a prevenção e facilitar a identificação de casos sobre as questões relacionadas à violência contra crianças e adolescentes.

PARA QUEM

800 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses em alta vulnerabilidade social

COMO

. Através de técnicas psicoterapêuticas, diálogos, constelação familiar, terapia corporal, palestras, variando as atividades a cada inserção mediados pelos psicólogos e assistentes sociais da equipe.

. Através de parcerias com espaços de acesso comunitário e formação de turmas média de 30 participantes

ONDE

Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP), escolas públicas, organizações sociais e espaços comunitários na região.

QUANDO

A partir mês 2 do projeto até o mês 11 de cada ano.

1 encontro de 1h a cada quinzena

.....

2. Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares

O QUE

. Sensibilizar e informar 400 pais e familiares de crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência.



. Trabalhar em rodas temáticas, atividades lúdicas e vídeos temas como:

- Bullying
- Autoestima
- Drogadição
- Sexualidade
- Abuso e exploração sexual
- Violência doméstica
- Violência na internet
- Relação entre pais e filhos
- Automutilação
- Depressão

. Distribuição de Cartilha de prevenção à violência contra Crianças e Adolescentes

PARA QUE

Ampliar o espaço de escuta, trabalhar a prevenção e facilitar a identificação de casos sobre as questões relacionadas à violência para pais e familiares e fortalecer sua participação na vida do educando .

PARA QUEM

400 pais e familiares de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses em alta vulnerabilidade social

COMO

. Através de técnicas psicoterapêuticas, diálogos, constelação familiar, terapia corporal, palestras, variando as atividades a cada inserção mediados pelos psicólogos e assistentes sociais da equipe.

. Através de parcerias com espaços de acesso comunitário e formação de turmas média de 20 participantes

ONDE

Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP), escolas públicas, organizações sociais e espaços comunitários na região.

QUANDO

A partir mês 2 do projeto até o mês 11 de cada ano.

1 encontro de 1h a cada quinzena

.....

3. Atendimento e monitoramento individualizados e familiares com a equipe do projeto e rede de relacionamento da região e da organização

O QUE

. Acolher, encaminhar e monitorar 100% dos casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes identificados nas rodas de conversas para crianças e adolescentes e familiares.

PARA QUE

Mapear, acolher, encaminhar e monitorar casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes

PARA QUEM

Crianças, adolescentes e familiares que apresentaram casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes identificados nas rodas de conversas para crianças e adolescentes e familiares.



COMO

- . As atividades serão realizadas de forma individualizada e/ou familiar através do relacionamento da equipe do projeto com os educandos e suas famílias.
- . As atividades deste eixo estão divididas em algumas categorias conforme se dá a apresentação do caso familiar:

- a) Atendimento individualizado/ familiar por parte da equipe de assistência social e psicologia do projeto.
Objetivo: mapear o histórico social da família e aprofundar o conhecimento sobre a situação da família e suas vulnerabilidades sociais.
- b) Compartilhamento com os órgãos de assistência social da região CRAS, CREAS e Conselho Tutelar.
Objetivo: Incluir formalmente os casos na rede socioassistencial governamental e de direitos da família.
- c) Encaminhamento a serviços da rede socioassistencial, proteção, saúde e parceiros de serviços da organização (hoje o Projeto Arrastão conta com mais de duzentos parceiros privados e públicos que oferecem serviços de cidadania, lazer, cultura, saúde, trabalho, educação, etc) para as famílias atendidas pela organização a fim de contribuir para a redução de suas vulnerabilidades sociais. Os encaminhamentos serão realizados pela equipe do projeto.
- d) Avaliação dos casos por rede interdisciplinar da região – encontros mensais para discussão de casos e definição de encaminhamentos e monitoramento de casos de alta complexidade através do Polo de Prevenção à Violência composto pela participação das organizações da região: Projeto Arrastão, CAPS Infantil, SPVV/ Herdeiros do Futuro, Conselho Tutelar do Campo Limpo, CRAS e o Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM). A proposta é agregar todos os serviços de suporte para poder oferecer melhores soluções e com maior agilidade para o atendido.
- e) Monitoramento dos casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.
O monitoramento é realizado através de visita domiciliar, atualização de histórico social, atendimento individualizado com assistente social e/ou psicólogo da equipe, acompanhamento de resultados dos encaminhamentos realizados para cada caso

ONDE

Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP),

QUANDO

De segunda a sexta-feira, 4 h por dia durante 10 meses no ano.

.....

4. Fórum Anual do Polo de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes com palestras de especialistas

O QUE

Sensibilizar, informar e certificar 300 profissionais da rede socioassistencial da região sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência

- . Distribuição de Cartilha de prevenção à violência contra Crianças e Adolescentes

PARA QUE

Ampliar o conhecimento técnico dos profissionais da rede socioassistencial sobre as questões de violência contra a criança e adolescente..



PARA QUEM

300 profissionais da rede socioassistencial da região (assistentes sociais, profissionais da educação, saúde, instituições de proteção e estudantes das áreas relacionadas).

COMO

- . Será realizado convite e convocação para os profissionais da rede socioassistencial da região para participação além de escolas, unidades de saúde e universidades que formam profissionais da área.
- . Fórum com palestras de especialistas no tema de violência contra a criança e adolescente.
- . Certificação dos profissionais participantes.
- . Realização de evento de duração de 4h com palestras e oficinas técnicas para os profissionais.

ONDE

Universidade Anhanguera.

QUANDO

Mês 10 de cada ano do projeto

.....

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

- Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos
- Serão priorizadas por nível de vulnerabilidade social e risco social
- Moradoras da região do Campo limpo no município de São Paulo

6.3. Calendário/ Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc.,local de realização).

6.4.

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação e formação de turmas	X	x										
Planejamento e organização do espaço físico	X											
Contratação de equipe	x											
Avaliações		x					x					X
Oficinas/ Atividades												
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes			x	x	x	x		x	x	x	x	
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares			x	x	x	x		x	x	x	x	
Atendimento e monitoramento individualizados e familiares com a equipe do projeto e rede de relacionamento da região e da organização			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fórum Anual do Polo de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes com palestras de especialistas										x		

Ano 2												
Atividades/Mês	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Divulgação e formação de turmas												
Planejamento e organização do espaço físico	X											
Contratação de equipe												
Avaliações		x					x					X
Oficinas/ Atividades												
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Atendimento e monitoramento individualizados e familiares com a equipe do projeto e rede de relacionamento da região e da organização		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fórum Anual do Polo de Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes com palestras de especialistas										x		

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

O trabalho de fortalecimento de vínculo familiar já acontece no Projeto Arrastão promovido pela assistência social há décadas, mas é a primeira vez que seu planejamento é embasado na garantia dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, alinhado aos nossos programas pedagógicos em um único projeto: A Relação Social da Família na Garantia dos Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes.

Além disso, o programa se embasa nas diretrizes do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU. O projeto busca contribuir para solucionar 3 dos objetivos:

1. Erradicação da pobreza
10. Redução das desigualdades
16. Paz, justiça e instituições eficazes

Há alguns anos observamos que esse relacionamento com a família, já promovido no Projeto Arrastão, apresenta resultados sólidos na melhoria educacional das crianças e adolescentes que desenvolvem seus aspectos emocionais, físicos e relacionais.

Desta forma, o trabalho estrutura-se com os seguintes eixos

Identificação, Acolhimento, atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Com o objetivo de “Fortalecer os vínculos afetivos familiares, a saúde mental e saúde emocional de crianças e adolescentes.”



em espaços comunitários é realizada a identificação de casos de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes e encaminhamento para serviços sociais, de saúde, direitos básicos, cultura, cidadania, lazer.

A partir do primeiro contato, serão agendados atendimentos específicos para cada família a fim de avaliar os casos com maior profundidade em seus aspectos psicossociais. Através do histórico social da família serão identificadas suas vulnerabilidades e demandas possibilitando os encaminhamentos e tratativas necessárias para serviços da Rede que envolvem serviços legais, de assistência social, educação, saúde, violência, empregabilidade e capacitação profissional.

Partimos do princípio que o processo de liberdade é uma construção que se inicia em nossa estrutura psicológica, portanto acreditamos que por meio de atendimentos psicossociais para crianças, adolescentes e familiares ampliamos as possibilidades do exercício à liberdade, principalmente entre pais e filhos, prevendo que liberdade também se relaciona diretamente com responsabilidade.

Diálogo e atividades fortalecimento de vínculo

Conectada ao objetivo “Promover o diálogo familiar e comunitário baseado em princípios éticos e valores essenciais, a fim de minimizar os conflitos nas relações familiares e comunitárias;”

A fim de facilitar o diálogo e a reflexão sobre as relações familiares e temas de relevância para o universo dos direitos e deveres das crianças e adolescentes, serão propostas rodas de conversa e atividades que favoreçam a relação entre crianças e seus responsáveis de forma lúdica, criando, desta forma, espaço para relações comunitárias e familiares positivas. Desta forma, utilizaremos as seguintes abordagens para alcançar o objetivo

As rodas de conversa serão sempre conduzidas por 1 assistente social e 1 psicólogo que serão responsáveis também pela condução e identificação de possíveis casos para serem acolhidos e encaminhados para a rede sócio assistencial.

As rodas terão um caráter psicoterapêutico e de diálogo aberto, estabelecendo um vínculo contínuo e de longo prazo de confiança.

Rodas de conversa (ligado à garantia do direito ao respeito e à liberdade)

Com o objetivo de favorecer a reflexão, o diálogo e a redução de conflitos intrafamiliares e no âmbito coletivo, promover a autoestima e a saúde emocional temas como o choque de gerações, as relações de liberdade X limites, princípios éticos e valores essenciais, regras e direitos são trabalhados com as crianças e adolescentes.

Auto Estima (ligado à garantia do direito à dignidade)

- Reconstrução da autoimagem: serão realizados dois sábados no ano com atividades ligadas à melhoria da autoimagem, com orientação voltada tanto para a imagem interna (construída no



ambiente familiar) como na externa sobre cuidados para os diferentes tipos de cabelo e de pele (valorizando as diferentes etnias, ao invés de tentar igualá-las) além de orientações de higiene básica.

Universo Lúdico (ligado à garantia do direito ao lazer e à convivência familiar)

- Serão realizados encontros para promover momentos de brincadeiras e lazer para as crianças e entre pais e filhos, valorizando a importância da simbolização lúdica das crianças para compreender as questões do mundo, além da necessidade de promover momentos de convivência sadia entre pais e filhos.

Acesso e oportunidades (ligado à garantia do direito à profissionalização e à informação)

Conectada ao objetivo “Promover o acesso, a informação, a prevenção e a melhoria das condições básicas de saúde, cidadania e qualidade de vida para a família, as crianças e adolescentes das comunidades do Campo Limpo”.

Com o objetivo de ampliar a rede de contatos e acesso a serviços para a promoção da saúde e cidadania, da capacitação profissional para o primeiro emprego do adolescente, fortalecendo a presença da família nas escolhas dos adolescentes.

.....

Através de estratégias de abertura de espaços de diálogo, buscamos facilitar o processo de identificação de casos de violência para que possam ser acolhidos pela rede, considerando o baixo índice de denúncias para casos desta natureza.

Para tanto, o Projeto Arrastão propõe um ciclo de ações que facilitem o encaminhamento de casos de identificação de alta vulnerabilidade social e contribuam para minimizar o cenário de violência da região

Os ciclos respeitam as seguintes fases

1. Rodas de conversa e workshops temáticos com crianças e adolescentes e familiares

Objetivos: Sensibilização para o tema/ Abertura de diálogo sobre os temas/ identificação de potenciais casos de vulnerabilidade social, violação de direitos e violência.

A roda de conversa é um método que consiste na criação de espaços de diálogo, em que os alunos podem se expressar e, sobretudo, escutar os outros e a si mesmos. O objetivo é estimular a construção da autonomia por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação.

Trocas de experiências, conversas, discussões, construção e divulgação coletiva de conhecimentos são fatores oriundos dessa prática, que explora e fortalece os aspectos sociais favoráveis a posturas coletivas e singulares.

Discutir e construir, coletivamente, planos e estratégias para as atividades, respeitar e valorizar a opinião dos colegas e aprender com a diversidade de ideias e conhecimentos que os integrantes do grupo apontam não é uma tarefa fácil, mas muito gratificante quando executada.

2. Atendimento individualizado/ familiar por parte da equipe de assistência social e psicologia do projeto.

Objetivo: mapear o histórico social da família e aprofundar o conhecimento sobre a situação da família e suas vulnerabilidades sociais.

A adolescência é uma fase marcada por grandes descobertas e instabilidade emocional, período no qual é consubstanciada a personalidade. Essa fase não pode ser reduzida a uma simples faixa etária, pois trata-se da transformação para a vida adulta e, portanto, de fase de decisões biológicas, sociais e, principalmente, psicológicas para toda a vida⁽²⁾. Os adolescentes vivem uma constante busca para encontrar sua real personalidade, manifestando comportamentos extremos e, em determinados momentos, mostram-se negligentes com os cuidados à saúde⁽³⁾.

A definição sobre vulnerabilidade remete à ideia de fragilidade e de dependência, que se conecta à situação de crianças e adolescentes, principalmente os de menor nível socioeconômico. Devido à fragilidade e dependência dos mais velhos, esse público torna-se muito submisso ao ambiente físico e social em que se encontra. Em determinadas situações, o estado de vulnerabilidade pode afetar a saúde, mesmo na ausência

de doença, mas com o abalo do estado psicológico, social ou mental⁽⁴⁾ das crianças e dos adolescentes.

O conceito de vulnerabilidade social na América Latina é recente. Ele foi criado com o objetivo de ampliar a análise dos problemas sociais, ultrapassando o identificador renda ou a posse de bens materiais da população em geral. O conceito está vinculado às concepções do Estado de Bem-Estar Social⁽⁷⁾.

3. Compartilhamento com os órgãos de assistência social da região CRAS, CREAS e Conselho Tutelar.

Objetivo: Incluir formalmente os casos na rede socioassistencial governamental e de direitos da família.

4. Encaminhamento a serviços da rede socioassistencial, proteção, saúde e parceiros de serviços da organização (hoje o Projeto Arrastão conta com mais de duzentos parceiros privados e públicos que oferecem serviços de cidadania, lazer, cultura, saúde, trabalho, educação, etc) para as famílias atendidas pela organização a fim de contribuir para a redução de suas vulnerabilidades sociais. Os encaminhamentos serão realizados pela equipe do projeto.

5. Avaliação dos casos por rede interdisciplinar da região – encontros mensais para discussão de casos e definição de encaminhamentos e monitoramento de casos de alta complexidade através do Polo de Prevenção à Violência composto pela participação das organizações da região: Projeto Arrastão, CAPS Infantil, SPVV/ Herdeiros do Futuro, Conselho Tutelar do Campo Limpo, CRAS e o Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM). A proposta é agregar todos os serviços de suporte para poder oferecer melhores soluções e com maior agilidade para o atendido.

6. Monitoramento dos casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

O monitoramento é realizado através de visita domiciliar, atualização de histórico social, atendimento individualizado com assistente social e/ou psicólogo da equipe, acompanhamento de resultados dos encaminhamentos realizados para cada caso

7. Promover eventos de capacitação da rede socioassistencial da região.

Promoção de 1 Fórum ao ano com a palestra de especialistas na área de prevenção à violência destinado à capacitação de profissionais da rede socioassistencial da região, com certificação de participação.

*** Nos meses 1 e 12 não haverá atividades com os alunos.**

****** Nos meses de janeiro, julho e dezembro as atividades acontecerão com um número reduzido de adolescentes e jovens uma vez que os mesmos estarão de férias ou recesso escolar, impactando na frequência de outros serviços.

**8. Capacidade Operacional
Recursos Materiais e Espaços**

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

- 2 projetor 3600 lumens
- 2 notebook i3 HD 1 TB

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

- caneta
- papel sulfite
- cartolina
- pen drive
- teste psicológico
- prancheta
- toner

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

1 auditório
1 midiateca
1 biblioteca
1 sala de reunião/ atendimento individual

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

10 salas de aula
1 refeitório
2 banheiros

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (x) Sim () Não*

- **Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)**



9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Coordenador Social Formação em Serviço social	Gerenciar e orientar a rotina do projeto. Planejamento das atividades - acolhimento social - Visita domiciliar e encaminhamentos - Diagnóstico social - acompanhamento de casos - Trabalhar em equipe interdisciplinar com o assistente social e psicólogo. - Articulação com a rede socioassistencial - Articulação com parceiros, bem como todo o desenrolar das atividades - Organização de eventos e atividades comunitárias com as famílias; - Produzir relatórios técnicos e de prestação de contas sobre as atividades desenvolvidas	200h (considerando meses de 5 semanas, conforme convenção coletiva. O cargo/ função prevê somente atividades de gestão da equipe) .. 40h semanais	CLT
2 Assistentes Sociais Formação em Serviço social	Acompanhar e orientar a rotina do projeto. Realizar a rodas de conversa com educandos e familiares - acolhimento social - plantão psicossocial Visita domiciliar e encaminhamentos - Diagnóstico social - acompanhamento de casos - Trabalhar em equipe interdisciplinar com o educador e psicólogo. - Auxiliar na articulação com a rede sócio assistencial	150h (considerando meses de 5 semanas) .. 30h semanais	CLT
2 Psicóloga Formação em Psicologia	- Realizar as atividades, workshops, dinâmicas e rodas de conversa psicossociais com os educandos e familiares. - Realizar atendimentos psicossociais individuais ou familiares para os educandos da organização que necessitem deste atendimento. - Preparar relatórios das atividades e dos educandos atendidos e indicar os encaminhamentos psicossociais necessários. - acompanhamento de casos - Trabalhar em equipe interdisciplinar com o educador e psicólogo.	30h semanais	Prestação de Serviços
1 Estagiário de serviço Social Estudante de Serviço social	Auxiliar nos controles e registros relacionados ao projeto. Organizar a rotina das atividades das equipes que realizarão os encontros	150h	CLT
2 Palestrantes Formação superior nas área de direitos humanos e correlatas	Palestrar sobre temas técnicos relacionados a situações de violência para profissionais da rede socioassistencial	2h	Prestador de Serviço

10. Elementos de Impacto Social (opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

Através do projeto buscamos munir a população desde a mais tenra idade sobre 4estratégis de prevenção à violência, buscando assim disseminar uma cultura de paz na região que contribua para a redução de casos e índices de ocorrência de atos violentos contra crianças e adolescentes em longo prazo. Além disso a proposta busca fortalecer as iniciativas e serviços que acolhem a população em tais casos trazendo maior efetividade para o serviço.

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Objetivo Específico	Meta	Resultados Qualitativos	Resultados Quantitativos
Ampliar o espaço de escuta, trabalhar a prevenção e facilitar a identificação de casos sobre as questões relacionadas à violência contra crianças e adolescentes.	Sensibilizar e informar 800 crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- Crianças e adolescentes mais pacíficos em suas relações. - Crianças e adolescentes cultivando uma cultura de paz em suas relações	-Que a atividade tenha média de ao menos 75% de participação das crianças e adolescentes inscritas no projetos - Identificação de casos de vulnerabilidade social, violência e violação de direitos
Ampliar o espaço de escuta, trabalhar a prevenção e facilitar a identificação de casos sobre as questões relacionadas à violência para pais e familiares e fortalecer sua participação na vida do educando .	Sensibilizar e informar 400 pais e familiares de crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- pais mais apropriados em relação às suas responsabilidades em relação a seus filhos para prevenir possíveis situações de violência. - aumento dos vínculos familiares.	- Que a atividade tenha média de ao menos 75% de participação dos familiares de crianças e adolescentes inscritas no projetos - Identificação de casos de vulnerabilidade social, violência e violação de direitos
Mapear, acolher, encaminhar e monitorar casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes	Acolher, encaminhar e monitorar 100% dos casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes identificados nas rodas de conversas para crianças e adolescentes e familiares.	- Crianças e adolescentes mais seguros socialmente e empoderados sobre seus direitos e sua rede de proteção	- Maior número de famílias e casos registrados e acompanhados pela rede socioassistencial
Ampliar o conhecimento técnico dos profissionais da rede socioassistencial sobre as questões de violência contra a criança e adolescente.	Sensibilizar, informar e certificar 300 profissionais da rede socioassistencial da região sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- Profissionais mais sensíveis à urgência no trato dos casos de violência - Profissionais mais preparados para o acolhimento de casos de violência	Que a atividade tenha média de ao menos 75% de participação dos profissionais inscritos no Fórum

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

(elencar quantos forem necessários)

Meta	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Sensibilizar e informar 800 crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	Crianças e adolescentes tranquilos e participativos no desenvolvimento de suas atividades	- percentual de presença nas rodas de conversa - Número de casos identificados e encaminhados para atendimento individualizado.	- Lista de Presença - Avaliação - Depoimentos - registro de encaminhamentos sociais - Fotos e Vídeos
Sensibilizar e informar 400 pais e familiares de crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- Qualidade da relação pais e filhos - pais e familiares mais conscientes de seu papel na vida de suas crianças e adolescentes	- Percentual de presença nas atividades - Número de solicitações e demandas realizadas à equipe de assistência social - Número de encaminhamentos sociais realizados	- Lista de Presença - Avaliação - Depoimentos - Fotos e Vídeos - registro de encaminhamentos sociais
Acolher, encaminhar e monitorar 100% dos casos de vulnerabilidade social e violência contra crianças e adolescentes identificados nas rodas de conversas para crianças e adolescentes e familiares.	Nível de empoderamento de crianças e adolescentes sobre seus direitos e sua rede de proteção	- Número de famílias e de casos registrados e acompanhados na rede socioassistencial	- Registro de acolhimento e histórico - registro de encaminhamentos sociais - registros de monitoramento - registro
Sensibilizar, informar e certificar 300 profissionais da rede socioassistencial da região sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	Demonstração de interesse participação nos temas apresentados no evento	- Número de participantes certificados pelo evento	- Lista de Presença - Avaliação - Depoimentos - Fotos e Vídeos - Registro de certificados